

O DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno, 2\$000 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e impressão)

132, 2.º — RUA DIREITA — 132, 2.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

O Domingo

Vae entrar no seu setimo anno de publicação o jornal *O Domingo*. Auxiliado com o favor do publico, tem elle conseguido vencer todas as difficuldades e superar todos os obstaculos que se lhe teem apresentado no caminho.

E não teem elles sido poucos. Só a muita força de vontade e um esforço tenaz e porfiado podiam realizar a tarefa que a empenha d'este jornal tem levado por deante com uma coragem digna dos maiores elogios.

Na época actual, em que a imprensa é o palco onde se debatem as mais ruins paixões e os mais affrontosos egoismos, consola vêr que ha um jornal onde se presta sinsero culto á verdade e á justiça, onde não teem logar as injurias e os doestos e onde a venalidade nunca pode introduzir-se, porque a isso se oppõe a honradez inconcussa de quem dirige este periodico.

Quem não deve não teme. E por isso se pôde aqui falar sempre de fronte erguida e de viseira levantada.

Podem os homens de má vontade malsinar as suas intenções, perseguil-o com os seus odios, que não farão entibiar a grandeza de animo que dirige os actos de quem tem sempre por norma a honra e a seriedade. Aqui, n'esta tribuna sacrosanta, hão de dizer-se sempre todas as verdades, peze a quem pezar, dôa a quem doer.

Quem quer os fins, quer os meios.

Na atmospheria enervante que estamos respirando, sinto eu uma alegria enorme em pensar que n'este jornal se conserva intacta a dignidade e a pureza dos principios.

Por isso, saudando o seu setimo anniversario, envio os meus parabens affectuosos ao seu digno proprietario e a todos os que se teem empenhado em o au-

xiliar n'uma missão tão nobre e grandiosa.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Exames

Creanças aprovadas no exame de 1.º grau:

Do collegio Conde Ferreira:—João Augusto Azevedo Baptista e Manuel Maria Cordeiro optimos; José Martins Pires e Manuel Maria Ramos, bons; Luciano José Alegria, sufficiente.

Do collegio official (sexo feminino):—Gertrudes Angelica da Silva, Gertrudes Augusta d'Ascensão Rasmalheite, Julia da Conceição Vasconcellos e Laurinda Rodrigues Tavares Pialgata, optimo; Gertrudes dos Santos Callado, Irene Paulada Rodrigues, Mathilde Bello Pires e Idalina Noemia M. Paulada, bem.

Do collegio da Sociedade de 1.º de Dezembro:—Alvaro Mendes Moreira e Antonio José da Silva, bem; Antonio Maria da Silva, optimo; Diogo Julio de Mendonça, Luciano Benavente Gouveia e Luiz Filipe da Silva Serra, sufficiente.

Do collegio de D. Victoria Rodrigues:—Maria da Conceição Freire Caria, optimo.

Do collegio official de Sarilhos Grandes:—Julia Maria Carromeu, Maria de Jesus C. Carvalho e Maria José Florindo, bem; Custodio Rebello Alegria, Francisco Tavares da Rocha e Manuel Tavares da Rocha, sufficiente.

Do collegio official de Canha:—Alfredo Antonio da Silva, Antonio José da Silva e Verissimo Alves Quartel, optimo; Alvaro Baptista Erra e Manuel José Melão, bom; Roberto dos Santos Carvalheira, sufficiente.

Quereis artigos chics?!

Cassas, etamines, grenadines e muitos mais artigos vaporosos de alta novidade para a presente estação?

Ide á *Loja do Povo*, na Praça Agricola, e ahi podereis comprar em excellentes condições.

A CAMINHIO DA REPUBLICA

Conforme promettemos aos nossos leitores, ahi vae o artigo inserto no n.º 305 d'este hebdomadario pelo qual tivémos de responder no dia 6 do corrente no tribunal d'esta comarca, e de que ficámos absolvidos:

«Por toda a parte, já nas cidades, já nas villas e até nas mais insignificantes aldeias do paiz, o ideal republicano se vae impondo a todas as camadas sociaes.

Nem de outro modo poderia succeder, pelos exemplos continuados de civismo e amor patrio que o nosso partido está dando, e pela direcção acertada que o Directorio lhe imprime.

Accusam-no os *gabinetes negros* de todas as comarcas de insultar os poderes constituídos, e nos julgamentos, que se transformam em imponentissimos comícios, prova-se que não ha insulto, mas simples apreciação justa e imparcial de factos vergonhosos e deprimentes para a dignidade e brio da nação; e prova-se de uma maneira tão clara e conveniente, que os proprios julgadores absolvem com palavras de louvor e de respeito os suppostos delinquentes para os quaes se fez propositadamente uma odiosa lei de repressão.

Esta lei, porém, tornou-se em instrumento de asphixia para os seus proprios auctores, e tão incommodados se sentem já que procuram com toda a pressa sustar-lhe os effeitos.

E' que esta época não é propria para despotismos, e mal vae áquelles que quizerem lutar contra as aspirações liberaes e emancipadoras dos povos.

O povo portuguez caminha vertiginosamente para a republica, não como quem é arrastado para um abysmo, mas consciente e convicto de que essa fórmula de governo é a mais

compativel com a dignidade de homens livres.

Enganam-se redondamente os governos que pensam suffocar as idéas liberaes com leis de excepção; enganam-se os caciques sertanejos que pensam esmagar os seus contemporaneos com perseguições.

Estes ultimos, os caciques, ignorantes e mal intencionados, servindo-se dos agentes da ordem para executores das suas mesquinhas vinganças, vão liquidando vergonhosamente afundando-se na lama que pretendiam lançar ao rosto dos republicanos.

O que se passou no tribunal de Aldegalleja na ultima quinta feira pôde servir de exemplo.

A policia que existe n'esta villa podia, bem dirigida e educada, prestar bons serviços aos seus habitantes, mas, pela ausencia quasi constante do administrador do concelho, cavalheiro de toda a respeitabilidade, caiu em mãos que a converteram em instrumento de mesquinhas e inqualificaveis prepotencias.

E foi por uma d'estas prepotencias, reveladoras de falta de criterio, que foram levados a responder, perante o digno juiz d'esta comarca, quatro innocentes, como evidentemente o provaram doze testemunhas de todo o crédito e o seu distincto advogado dr. Luciano Móra.

Mas, repetimos, os tempos são outros e em vista das provas, e como magistrado recto e justo, o dignissimo juiz dr. Abel Franco, por uma sentença que o nobilitou, mandou em paz os accusados; e não querendo de modo algum que o supponham capaz de se associar a vinganças, censurou asperamente os policias, aconselhando os accusados a que se queixassem d'elles para lhes ser dado o merecido correctivo. Juizes que assim procedem honram-se e honram a corporação de que fazem parte.

O povo assim o comprehendeu e lh'o manifestou á sabida do tribunal com uma estrondosa salva de palmas.

Senhores caciques! Recolham-se á privada, façam acto de contricção como fez o seu chefe, e dêem graças ao seu Deus por o povo de Aldegalleja ter tido paciencia para os aturar tanto tempo. O povo já não se deixa illudir com elixires, com praças agricolas, com jazigos, com ramaes; o povo quer liberdade, quer ordem, quer boa administração, quer portanto Republica.

E ella não se fará esperar muito; avisinha-se, aproxima-se; já se sente, já se ouve nas vozes das multidões, nas sentenças dos juizes, nos lares das familias e até no murmurar das brisas de maio que nos trazem aos ouvidos: *Victoria! Victoria! Victoria!*

FRANKLIN.

Partido Republicano

Subscrição geral resolvida pelo Congresso, reunido em Lisboa nos dias 28 e 29 de abril em favor do cofre do Directorio do Partido Republicano Portuguez.

Resultado de Aldegalleja e Sarilhos Grandes:

Transporte....	62\$840
Fernando dos Santos Callado.	5\$000
José Padeiro.....	100
Augusto Serra Tor.....	40
Pedro Narciso.....	100
José Maria Placco.....	100
Diogo Ezequiel.....	200
Antonio Rodrigues Calleiro..	1\$500
Germano da Silva.....	200
Carlos Laíça.....	100
Antonio da Silva.....	100
Antonio Tavares.....	100
Francisco Augusto da Silva..	100
Severo Bolacha.....	200
Joaquim Faustino.....	100
Manuel Roldão.....	100
J. T. Castanheira Junior....	100
Manuel André dos Santos....	100
Aurelio João da Cruz.....	300
José Leonardo da Silva.....	300
Raul da Silva.....	200
Antonio da Maria.....	200
Antonio Pinto.....	300
João Bragança.....	500
Antonio Mochacho.....	100
Venusto Palhinhas.....	150
Manuel Ramalho.....	300
João da Silva Tello.....	150
Joaquim Granito.....	100
Emilio de Jesus Bisca Junior.	1\$000
José da Veiga.....	360
Henrique Augusto Recacem..	100
Francisco Antonio Barbosa...	100
Francisco Candido Rodrigues	100
Antonio Victorino Myrrha...	300
Somma.....	7\$5640

(Continúa).

SERENAMENTE

Continuam os impotentes caciques locais procurando molestar os republicanos. Incapazes de virem para a imprensa discutir lealmente, como pessoas civilizadas, os pontos controversos que nos separam, andam pelas encruzilhadas tratando com individuos de má nota para nos ferirem pelas costas!

Fogem do campo aberto da discussão, porque ahí sabem elles que seriam batidos, e porque alheios á arte de escrever não saberiam pôr em linha duas palavras que fizessem sentido, a não ser que recorressem a pessoa estranha á sua parceria.

Sem insultos, sem referencias pessoas, sem, nem ao de leve, nos referirmos á vida particular de cada um, naquillo que não tenha ligação com os interesses collectivos, nós estamos promptos para discutir com qualquer dos que pretendem arrogar-se o privilegio de ter idéas nesta terra, todos os assumptos de interesse geral.

Neste campo encontram-nos sempre, e qualquer que seja o resultado nem ficaremos despeitados se formos os vencidos, nem abusaremos da victoria se formos os vencedores.

Guerra de encruzilhadas não nos agrada, nem temos feitiço para isso, ainda que não a tememos, porque precavidos como andamos saberemos defender-nos, como já por duas vezes o provámos com bastante desdouro para quem nos moveu essa guerra.

A final o que queremos nós?

Primeiro que tudo o cumprimento da lei e o bem estar dos povos e depois, quando poder ser, a mudança das instituições, como termo d'um privilegio inadmissivel neste se-

culo, por ser contrario á dignidade humana.

Que nos importa a nós as conveniencias particulares d'alguns, ou mesmo as conveniencias d'esta ou d'aquella povoação, se ellas estiverem em antagonismo com interesses geraes do paiz?

Os nossos ideaes são mais largos, são mais altruistas. Será um erro? Próvem. Têm as columnas d'este semanario á sua disposição desde que as procurem com a correcção propria de gente bem educada.

O que não achámos digno é quererem para si o exclusivo de dispor d'isto á sua vontade, para depois irem entregar a outro, que dispõe dos senhores, afim de elle fazer o uso que entender da mercadoria que lhe vão offerecer.

E' preciso que se convençam que o mercado de consciencias nesta terra acabou; as que havia proprias para negocio já se venderam todas, e felizmente bem poucas eram.

SCIPÍAO.

Guarda municipal

Diz-se que muito brevemente virá para esta villa uma força da guarda municipal a cavallo que substituirá a policia na manutenção da ordem.

A ser verdade é rasão para as nossas sopeiras arregallarem o olho com tantos botões amarellos.

E ainda ha *mal intencionados* que dizem que a sua pobre terra não avança!

Por este caminhar deve ir parar muito longe.

MODOS DE VER

Muito contra a vontade d'alguns contreraneos, atacados de instabilidade de principios, o partido republicano em Aldegallega é d'uma indestructivel cohesão, ordem, disciplina e comprehensão de deveres que, apesar da opinião do *constante leitor* do *Illustrado* e outros de não some-

nos importancia, cresce em número e qualidade, dando assim, a meu vêr, o mais cabal desmentido á facilidade de transporte de *mercadoria manejavel*, termos em que foi classificado, malévola é insolentemente, no colloquio do Gelo.

O partido republicano sabe quanto respeito deve á inviolabilidade dos seus principios, e, se segue com manifestações de enthusiasmo os demócratas irreductiveis que nos têm visitado, é porque saúda n'elles a maneira altiva como lhes transmitem os bocadinhos d'ouro—secreções da sua intellectualidade—os quaes, disseminados por todos quantos os escutam, mais e mais lhes arreigam a firmeza das suas convicções de verdadeiros republicanos de *antes quebrar do que torcer*, como demonstrarão opportunamente.

Aldegallega deu-nos, em eleições idas, provas do seu impensado e incorrectissimo proceder, porquanto homens da mais inconfundivel respeitabilidade e de ideaes politicos inteiramente oppostos, se reuniram para tirar ao povo — sedento de impor a sua soberania — a liberdade de voto. Extraordinaria surpresa causou este procedimento de velhos republicanos, convictos, honrados, mas *litteralmente obcecados*, augmentando com a sua força a suffocante d'aquelles que julgam o voto do povo sujeito ás suas manobras eleicoeiras!...

E assim, por uma errada comprehensão da liberdade de qualquer cidadão, alguns republicanos de velha data, defensores dos direitos do povo, viram que a sua conjugação com elementos politicos heterogeneos foi uma leviandade que esteve prestes a inutilisar Aldegallega cívica.

Mas, ou porque melhor pensaram, ou porque o povo comprehendesse ser tempo de levantar a grim-

pa e reivindicar os seus direitos, de ha muito desrespeitados, o certo é ter-se esta terra ennobrecido e levantado no conceito do paiz.

Este povo jámais se submeterá, sejam quaes forem as pressões sobre elle exercidas e as perseguições com que pretendam entenebreecer a nobreza das suas qualidades cívicas, e responderá tanto mais altaneira e desassombadamente a quaesquer desmandos de politica pessoal (infelizmente assim orientada) quanto mais fôr reconhecendo que, se representa para elle desprimir a cedencia forçada do voto, não menos deprimente é para quem, á custa de benesses promettidas e não realizadas, o queira arrastar á infamia de trahir a sua consciencia

Portanto, na maxima e generosa reciprocidade de respeitos e amizades entre patricios, é necessario que cada um, na absoluta persuasão de ter cumprido um sacratissimo dever, marche de lista, em riste, para a urna, a descarregar-se d'esta obrigação cívica

que, com tão grandioso e impreterivel direito, lhe é exigido pela querida e santa Patria.

Lutuosa

No dia 16 realisou-se o funeral do sr. Antonio Simões Quresma, tio do nosso amigo e correligionario, sr. Jacintho Simões Quaresma. Sentidos pêsames.

—Tambem no dia 17 se effectuou o funeral da mulher do nosso correligionario, sr. João da Silva Tello, com um acompanhamento extraordinario. Ao nosso amigo e correligionario, assim como a toda a familia enlutada o nosso sentimento de pesar.

Cooperativa Aldegallega

Sob a presidencia do companheiro Gabriel Pires Barreira, secretariado pelos companheiros Antonio da Silva Batana e Augusto José Rodrigues reuniram em assembléa geral os socios d'esta collectividade e depois de approvada a acta anterior, resolveu-se, antes da ordem da noite, que se exhasse na acta um voto de louvor e agradecimento ao companheiro Borges

ADUBO PARA TRIGO

Copia de uma carta recebida do *Concelho de Ourique*, Alemtejo, com data de 7 de julho de 1907:

«A fórmula n.º 273 para a terra de montado em que a empreguei me deu bom resultado apesar da extraordinaria estiagem que fez perder por aqui tudo!

«Em relação ao número de sementes deu o trigo adubado com a fórmula 273, 12 sementes, sendo a média das cearas por aqui adubadas com o superphosphato 3 sementes, e o que não levou adubo não deu nada.

«Dizei ainda para completar as informações que V. Ex.ª me pede que tenciono este anno augmentar a cultura do trigo com o adubo 273 com o qual fiquei satisfeito».

Para obter bom resultado com a applicação dos

A DUBOS CHIMICOS
expor as condições da lavoura a **O. HEROLD & C.**
com armazens de adubos em

LISBOA
14, Rua da Prata

PORTO
25, R. da Nova Alfandega

Esta casa tem ao seu serviço DOIS AGRONOMOS e UM CHIMICO estando por isso habilitada a indicar, com a maior garantia possivel do resultado, a adubação mais adequada e economica para cada terra.

(O original da carta acima reproduzida está no escriptorio O. Herold & C.ª, 14, rua da Prata, Lisboa, á disposição de quem o quizer ler).

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

SEGUNDA PARTE

As almas do outro mundo

CAPITULO IV

O regresso do Lepie

«Um d'elles até dizia que se suicidava se eu não o accitasse por marido. Esse casou-se ha quinze dias. Os outros, como não poderam conquistar o meu dote, que era o seu ponto de mira, praticaram, n'um conjunto maravilhoso, essa admiravel resignação que tu recomendas tão bem e

hoje borboleteiam, qual d'elles o melhor, em roda de todas as meninas ricas que não teem a mesma aversão que eu pelo casamento.

—Os exemplos que a menina cita, replicou o Christiano, só provam uma coisa: é que o amor desinteressado é uma prenda rara, no que estou de accordo consigo, mas não provam que todos os homens teem uma alma cubiçoso e versatil. Ha de dar-me licença que possa haver alguns honrosas excepções a essa regra. Talvez exista em qualquer parte uma creatura que a menina ignora, que não vive senão por si e para si, que se põe de lado por timidez e a quem a menina inspira um tal respeito que não se atreve a abrir-lhe o seu coração.

—Esse namorado pussill-nime só existe na tua imaginação, meu caro.

Mas se realmente existe, tem razão em se conservar incognito e estar calado, porque eu não acreditava na sua sinceridade.

—Quem sabe lá?... A menina não é tão sceptica como se quer fazer.

Eu decurso d'esta conversa intima e á proporção que se ia adeantando no assumpto, o corcundinha, dominando com grande custo os sentimentos que o agitavam e que tinha medo de revelar, havia se animado.

Quanto á donzella, defendia se o mais que podia n'aquelle terreno delicado e escorregadio em que o Christiano a collocava, com um ar tranquillo um pouco irouico ou indifferente.

Comtudo sentiu se um pouco melindrada com as ultimas palavras do rapaz e tomando-o de repente de parte, disse-lhe:

—Meu caro Christiano, não ha senão um homem no mundo de quem eu não podia sus. eitar da palavra e em cujo amor acreditava se elle m'o confessasse. Mas esse homem, por quem sinto uma affeição profunda, nunca me porá certamente na necessidade de o affligir pela excellente razão de que não pensa em casar commigo.

—E esse homem...? interrogou o corcundinha com voz tremula.

—E's tu! disse a donzella dando uma grande gargalhada.

O Christiano, a esta replica inesperada, fez-se horriavelmente pallido e sentiu as pernas vergarem lhe, como se acabasse de receber uma punhalada no coração.

Pela sua parte, a donzella, como se tivesse subitamente a consciencia do mal que a sua imprudente zambora

tinha feito ao pobre rapaz, ficou muito emb raçada e o rosto cobriu-se-lhe de vivo rubor.

Ambos elles, silenciosos e n'uma commoção indefinivel, queriam romper e silencio e não encontravam uma palavra para dizer, quando a Joanna entrou muito a proposito para os tirar d'aquelle embaraço.

—Como te sentes? perguntou a irmã, correndo para ella.

—Melhor, respondev a Joanna. O ar livre acalmou-me alguma coisa as dures de cabeça e espero que o sono ha de levar-me de to. lo.

(Continua.)

Ventura pelos serviços prestados a esta Sociedade.

Na ordem da noite resolveu-se a admissão de novos socios, e que a sua respectiva joia seja de mil réis e o preço do exemplar de estatutos que seja de duzentos réis.

Antes de se encerrar a sessão foi resolvido nomear uma comissão de tres membros para tratar de elaborar o programma das festas a realisar no dia 14 de outubro, data da fundação d'esta Sociedade, ficando resolvido que todos os socios contribuíssem d'esta data em diante com a quantia de 20 réis semanaes para cobrir as despesas com as referidas festas.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas da noite.

Casamento civil

Realizou-se no dia 17, pelas duas horas da tarde, na administração do 4.º bairro de Lisboa, o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Gertrudes de Jesus Mendes com o sr. Valentim Domingues servindo de testemunhas os srs. José de Jesus Mendes, pae da noiva, Rubem Domingues, Christina Domingues e Rubem de Jesus Mendes.

Os noivos, acompanhados de seus parentes, foram passar o dia a Cintra sendo-lhes ahi oferecido um lauto jantar.

A noiva é filha no nosso presado amigo e valioso correligionario do Samouco, sr. José de Jesus Mendes a quem enviamos os nossos sinceros parabens.

Horriavel crime!!!...

Parece que depois de um trabalho insano as auctoridades conseguiram descobrir os grandes criminosos que na noite de 7 do vigente deram vivas á republica. Todo o rigor da pena é pouco para tal crime.

Tourada

A direcção da 1.º de Dezembro obteve, como era de esperar, do ex.^{mo} sr. José Maria dos Santos, presidente honorario d'esta sociedade e desvelado protector da villa de Aldegallega, um magnifico curro de 10 touros todos puros e de ha muito apartados para o beneficio em favor do cofre da sociedade, que é de costume fazer-se todos os annos, e que este anno deverá realisar-se no proximo mez de agosto.

E' de esperar uma enchente attendendo ao gado do sr. Santos que tanto tem agradado em todas as corridas aqui realizadas, e aos muitos attractivos que a direcção da Sociedade projecta fazer.

Aguenta Zé

Por informações dignas de todo o crédito sabemos que anda tratando da sua aposentação o secretario da camara municipal d'esta villa.

A vaga que deixar será, segundo se diz, preenchida pelo actual amanuense.

—Tambem nos consta que será aposentado o medico do partido, sr. dr. Cruz, estando o logar, que este deixa vago, já prometido.

Tudo isto se fará antes do fim do corrente anno. Aguenta Zé!

ALDEGALLEGA

Agradecimento

Augusto Gonçalves Tormenta, Maria Julia Tormenta, Antonio Gonçalves Tormenta e Guilhermina Rodrigues Tormenta, vêem, por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, tornar bem público o quanto se acham penhorados para com todos os seus parentes e pessoas das suas relações que mostraram interesse quer visitando-os, quer procurando informarem-se do estado em que se encontrava seu filho e afilhado, Augusto Gonçalves Tormenta Junior, pela ocasião em que fôra mordido gravemente por um cão que o fez guardar o leite por espaço de 15 dias, não esquecendo especialisar os ex.^{mos} srs. drs. Costa Moura e Cunha e Costa, que foram de uma extrema, affavel e carinhosa dedicação para com o pequeno enfermo, empregando todos os seus esforços para a rapida cura de tão graves mordeduras, o que, devido ao seu alto criterio e elevada intelligencia, depressa o conseguiram.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Aldegallega, 21-7-907.

Festa de caridade

O baile realiado no pateo do Bessa na noite de domingo passado, em favor dos pobres mais necessitados d'esta villa, rendeu 16\$375 réis que serão hoje, pelas 11 horas da manhã, distribuidos no pateo onde se realiso o baile a 33 pobres.

A comissão organisa-dora d'este divestimento de caridade, composta dos srs. Feliciano Canastreiro, Manuel Iça, José Candido da Costa e Francisco Candido da Costa, péde-nos para agradecermos em seu nome a todas as pessoas que por qualquer forma concorreram para o bom exito d'aquella festa, espe-

cializando o senhor padre Bessa pela cedencia do pateo.

Rumores

Consta-nos que se vae fazer a transferencia do recebedor d'este concelho para Almada a fim de se anichar um dos filhos do secretario da camara;

—Que se está formando uma Liga para a qual se acham inscriptos já 5 individuos;

—Que o administrador d'este concelho vae muito brevemente ser substituido.

Sr. Redactor.

Desejaria n'este momento ter um profundo conhecimento da lingua portugueza, para n'um vigoroso e bem elaborado escripto, poder enaltecer as superiores qualidades de educação e ensino que ora enaltecem o Ex.^{mo} Sr. Antonio Rodrigues Calleiro, mui digno e habil professor de instrucção primaria e secundaria n'esta localidade.

Confessando esta falta, venho sob o maior respeito agradecer reconhecido os cuidados e carinhos por sua ex.^a dispensados a meu filho Antonio Fausto (carinhos que por igual dispensa a todos os seus educandos) conseguindo que elle sahisse plenamente aprovado no exame de admissão aos lyceus; que a sua proverbial modestia me perdôe se publicamente o faço.

É-me tão grato vir hoje, e por esta forma, pedir a V. Ex.^a Sr. Redactor a publicação d'este meu agradecimento, quanto é certo que faltaria ao imprescindivel dever que todos os paes teem a tornar bem publico a dedicação e boa orientação no ensino que os poucos mas bons mestres dispensam aos seus alumnos.

De v. etc.

Cyrillo Rosa Carneiro.

Para o milho todo o adubo é pouco

O milho tem enormes exigencias de substancias fertilisantes, fornecidas em condições de serem rapidamente absorvidas e assimiladas.

Uma colheita de 60:000 kilos de milho forragem contem:

Azote, 144 kilos; acido phosphorico, 60; potass, 222.

Esta cultura verdadeiramente remuneradora paga com usura todos os adiantamentos que se lhe façam, correspondentes ás despesas d'adubação, sobretudo em saes de potassa, judiciosamente applicados e em nitrato de sodio, sem inconveniente algum e só com vantagens tanto cultu-

raes como economicas.

Para occorrer ás exigencias da cultura do milho e compensar o esgotamento da producção acima referida, são precisas as seguintes quantidades d'elementos designados:

Nitrato de sodio, 925 kilos; Superphosphato de cal, 400; chloreto de potassio, 444; ou kainite, 1.790.

O milho admite, sem risco de acamar, adubações sobremodo intensivas de nitrato de sodio.

Revejam-se n'este quadro aquelles que na cultura do milho empregam unica e exclusivamente estrumes de matos por decompor, ou superphosphatos de cal, ou ainda Phosphato Thomaz, sem potassa alguma nem nitrato de sodio—os elementos mais importantes e indispensaveis para esta cultura poder dar producções verdadeiramente compensadoras.

Os cultivadores do milho precisam não esquecer que todo o adubo é pouco para esta cultura, que não só agradece a quantidade mas tambem a qualidade —muitissima potassa, muito azote, relativamente pouco acido phosphorico.

O nitrato de sodio applicado em cobertura quando o milho está para lançar bandeira produz sempre salutar effeito.

Não esquecer que o nitrato de sodio contribue para a destruição do alfinete—um dos flagellos de esta importante cultura.

Neste caso especial emquanto o milho está em pé é tempo de o applicar.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA

DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia quatro de agosto proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de execução por sellos e custas que o ministerio publico move contra José de Paiva Carromeu, viuvo, do logar de Sarilhos Grandes, se ha de vender e arrematar em hasta publica a quem maior laço offerecer sobre o valor da sua avaliação, uma morada de casas abarracadas, com quintal poço e forno de coser pão, sita em Sarilhos Grandes, sendo o terreno um arrendamento a

longo prazo com a renda annual de mil réis a Maria Emilia, avaliada em 28 \$000 réis.

São citados todos os credores incertos para assistirem á dita arrematação, e ahi uzarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de julho de 1907.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA

DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 21 do corrente por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim Loureiro Mósca, morador que foi no sitio da Broega, freguezia de Sarilhos Grandes, se ha de arrematar em hasta pública a quem maior laço offerecer sobre o valor abaixo designado, o dominio util de um prazo foreiro em 8\$860 réis annuaes a D. Germana Eliza Carvalho da Silva, de Lisboa, formado por uma fazenda composta de terra de sementeira, vinha, arvores de fructo, pinhal casas de habitação e arrecadação, poço e dois tanques pequenos, sita no Pinhal do Gancho, freguezia de Sarilhos Grandes, e vae á praça no valor de 700\$000 réis.

São citados os credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahi uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 11 de julho de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

TRESPASSA-SE

Oualuga-se uma mercaria com frentes para as ruas do Quartel e da Fabrica e com um bom armazem contiguo. Tudo barato. Trata-se, largo do Calvario, 21—Lisbõa.

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação cívica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes,
(12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

LISBOA

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

318

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zincogravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas 30 réis
Tomo de 5 fasciculos 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presençial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ABCOCHA & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA

MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis e fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos

os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

TYPOGRAPHIA MODERNA DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está moviada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições públicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

PHOTOGRAPHIA

ALBERTO SANTOS

RUA DIREITA

(No predio defronte da rua do Pòço)

Este atelier presta-se admiravelmente a todos os effeitos de luz, permittindo tirar bonitos e perfectos retratos de creança.

Tiram-se retratos desde 500 réis a meia duzia, e fazem-se ampliações e reproducções, bem como se tiram photographias em casa do freguez.

RETRATOS EM PLATINA

Fazem-se em tamanho natural, desde 4\$000 réis.

Convida todos os freguezes que queiram photographar-se, a visitarem o seu atelier durante o corrente mez, porque resolveu sahir em excursão.

TIRAM-SE RETRATOS TODOS OS DIAS

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º.

PORTO